

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6000
Semestre..... 3000
Pagamento adiantado

Orgão Democrata.

DIRECTOR: - Irenêo Joffly.

Fundadores: - I. JOFFLY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio - à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca

Anno..... 7000
Semestre..... 3500
Pagamento adiantado.

Campina - Grande, Sexta-feira, 3 de Abril de 1891.

EXPEDIENTE

Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados a suspender a remessa da nossa folha.

Almanak

ABRIL (tem 30 dias)
SOL em TAURUS

DOMINGO	5	12	19	26	.	.
SEG.-FEIRA	6	13	20	27	.	.
TERÇA-FEIRA	7	14	21	28	.	.
QUART-FEIRA	1	8	15	22	29	.
QUINT-FEIRA	2	9	16	23	30	.
SEXTA-FEIRA	3	10	17	24	.	.
SABADO	4	11	18	25	.	.

DIA SANTIFICADO

PHASES DA LUA:

Ming a 2, nova a 8, crese. a 15 cheia a 24.

MEMORANDUM.

Correio a 7

CORRESPONDENCIAS

Brojo do Cruz

Cidadão Redactor. — O vosso humilde noticiador, apesar d'amedrontado pela estagnação ameaçadora da secca, pois a esta hora apenas em alguns lugares vê-se um verdeinho, não pode com tudo deixar, de, horrorizado fazer-vos uma pequena analyse sobre as cousas e as pessoas desta localidade no regimen proclamado da democracia, fazendo ao mesmo tempo uma ligeira exclamação, como quem pergunta a sorte. Infeliz Brojo do Cruz, até quando estarás acéphala? Infeliz sociedade até quando serás atrofiada por esta anorexia do melhor parte dos teus membros? Até quando serás guiada por uma rapaziada ardente, sem a verdadeira instrução politica e social, dirigidas por uma cabeça nesta localidade que nunca poderá acertar, por estar sujeita a mudanças atmosphericas sempre que haja lua fraca ou forte! Pois bem, se a lua for fraca iremos vivendo, e se esta for forte, como quasi sempre succede, como supportar as fúrias electricas que se cruzão pelas ruas penetrando até o interior das familias? Por certo neste caso iremos avabys-

mo! E ninguém o contestará porque o cidadão João Agripino de Vasconcellos Maia, unico que na actualidade poderia zelar dos interesses locais, já por ser o delegado de policia já por sua influencia de familia, nada mais faz, por mais que se esforce, por mais que se agonie e por mais que reprehenda, do que aggravar o estado de sua preciosa saúde, comprometida por um mal tão rebelde, tão ingrato, que ameaça-o de ora emquanto levá-lo á sepultura! O velho Leandro, como se chama em ausencia, é um bom velho, é verdade; bom auxiliar para os homens, mas como reconhece que não tem a aptidão precisa para governar, não o tem querido, notando-se mais que, como auxiliar é muito condescendente e tolerante (na phrase do capitão João J. roymno de Pombal) das escaramuças da intendencia.

A familia Saldanha, unica que pode promover a prosperidade deste municipio por suas ramificações e influencia local; e que, se diz ha tempos que pelo seu chefe o capitão Pedro Saldanha, acha-se na ponta, até o presente desta ponta só gosa o nome; e o abandono do governo é o seu lucro, embora este vá usufruindo os seus serviços.

Felizmente falla-se a uma sociedade que não ignora, e para chegar ao conhecimento de um Governador que hontem foi juiz de direito desta comarca, e della nada ignora tambem; mas no entretanto, é forçoso dizer-se que, a despeito deste conhecimento vai este logar como um orphão, ao desamparo!

A policia, enferma pelo seu chefe, a intendencia, a crear impostos e mais impostos, parecendo querer colebrisar-se em missão directamente opposta a que lhe prescreve a Lei de 1.º de Outubro de 1828, tapando estradas e caminhos; as collectorias finalmente; e com especialidade a geral que, ou por defeitos das leis que regulam o seu trabalho, ou por falta de patriotismo nos exactores da fazenda encarregados de sua execução, trazem a população desta comarca em labyrintho de executivos inesperados e indevidos. E que fazer o povo? Pagar o imposto, pagar a multa, finalmente o executivo a calar-se? Não.

Se o povo geme, merece que uma voz embora fraca, levante-se do seu seio e faça soar e chegar aos ouvidos de quem o governa, o motivo de sua dor, a causa do seu gemido. Nenhum interesse privado liga-se a estas linhas, senão a commiseração que merece uma vexação oppressora, como a de um executivo contra até pessoas invalidas, e em um tempo calamitoso como o da secca. E porque vejamos.

Nestes ultimos dias chegaram executivos para todas as classes do Catolé e Brojo do Cruz. Ali, vemis um negociante; acolá, outro que não tem negocio; vemis mais um vivo, outro que já morreu; um, que não pagou, tod'sujeitos a executivos; e até quem o já pagou tem soffrido executivos, por aquellas mesmas quantias já pagas! Estes, se acham o conhecimento ou recibo do imposto com

facilidade embargão a execução, mas se não o encontram? Eis as difficuldades:

Se os collectores fossem verdadeiros patriotas, es'avamos certos de que não succederiam tantas exceções, porque quando o contribuinte ignorasse as alterações das Leis e Regulamentos Fiscaes, elles as instruiriam e não teriamos de observar tantas injustiças.

Sejamos pois mais patriotas em qualquer repartição que nos achamos; sejamos cidadãos, como membros d'um só corpo; sejamos finalmente irmãos pelas intimas relações de dependencia em que vivemos uns com os outros, e já desaparecerão estas difficuldades e injustiças. Mas, o que observamos? Em dias do anno passado, consta que o cidadão Caetano Guimarães, desta villa, que já havia um anno ou mais, tinha deixado o negocio, requereu a collectoria geral do Catolé a sua eliminção, cujo requerimento, sendo recebido por aquelle collector, da mão ds Guimarães, respondeu-lhe « não é tempo »

Caetano a espera do tempo e nunca chegou o tempo, até que foi creada collectoria aqui e na lista remetida do Catolé, comprehendia a Caetano como negociante ainda. Caetano, sabendo, vem ao novo collector e faz-lhe ver o occorrido, pedindo-lhe baixa; e ainda este por sua vez respondeu-lhe « não é tempo »

E com esta resposta continúa fazendo parte da 1.ª Collecta desta villa de 5 a 6 cidadãos que o cidadão collector sabe não tem negocio, mas enfim diz elle: « não é tempo »...

E o pobre que se amolle para pagar impostos a m dever, porque tirada a causa cessa o effeito, e se a causa era o negocio, desde que este não existe nenhuma razão ou presumpção pode prevalecer a favor do imposto, desde que o legislador só teve em vista tributar a quem exercesse a industria, que por isto chamam-se « impostos sobre industrias e profissões » e como pagar impostos de industrias sem exercel-as? Porque diz o collector que não é tempo? E, porque não despacha logo a petição do contribuinte marcando-lhe o tempo dentro do qual fica eliminado? O resultado é que corre o tempo, sem chegar o tempo, chega o tempo sem saber-se do tempo; passa o tempo até que chega o tempo em que vem o executivo!

Agora, dizem elles, não tem mais recurso, o remedio é pagar! E lá vai o pobre viuva tirar o boocado a seu filhinho, para pagar uma divida imaginaria por seu finado marido; o pobre sacrificar-se para pagar impostos sobre sua industria depois que a deixou; outro finalmente, aquelle que já pagou ha 3 ou 4 annos passados mais não achou o bilhete! Queira o cidadão novo collector que começa a funcionar nesta villa a abster se de uma tal doutrine, bem como, que, queira o governo mandar-lhe os Regulamentos da Fazenda, impondo-lhe a obrigação de fazer publico ao povo a sua execução, dando-lhe as devidas instruções, para aliviar o povo de semelhantes abusos.

14 de Março de 1891.

Miguel Germano.

Patos 16 de Março de 1891

Até que afinal, (post tantos, tantos que laboras) foi demetido do cargo de Subdelegado, o José Paulino. —

Mais val tarde do que nunca. Agradecemos a esmola que nos fez o illustre Senhor deste Estado, só tendo á lamentar sua morosidade, pois ha um anno desta parte, que, d'aqui, sem cessar, perficé clamores por tão justa medida. Conta-nos que o Ló ficara de caldo por causa da dimissão; e vociferara muito, queixando-se que lhe tinham tirado seu braço direito; e nós sentimos que ainda lhe ficasse o esquerdo, bem conhecemos e sabemos quem é. Ao chegar aqui a noticia trazida pela Gazeta, que o vigario ia benser e baptisar o Ló, manifestou-se grande curiosidade no povo, alluindo gente de toda parte que nos atormentava com perguntas, e se era exato o que dizia a Gazeta. Estava dentro da Villa o Velho Ló por ser dia de reunião da intendencia, e pelo sim, pelo não, poz-se ao fresco, por lhe constar que grande parte do povo estava preparado para agarrá-lo bem agarrado, e levá-lo ao vigario, cumprindo assim o que recomendava a Gazeta. Foi tal o panico que se apoderou do pobre velho, que prezidio a intendencia *solus, totus & unus*.

A levamo ao conhecimento do publico que estava sendo processado neste juizo por crime de calumnia, e por queixa do Cap. Lourenço Dantas, Marcelino Pereira da Silva.

Fomos prophetas, quando disiamos, que Marcelino iria ter a cadeia. Nosso dicto nosso feito. Foi elle de facto pronunciado no grau minimo do art. 232, combinado com os artigos 226 e 233 do cod. crim. sem se attender as razões de defesa e nem tão pouco ao que propala (*urbe el orbi*) o queixoso que sabe perfeitamente que não foi Marcelino quem deu vulto á historia do assassinato de Joaquina.

O advogado de Marcelino appellou da sentença para o Meretissimo Juiz de Direito, e em suas razões chama a attenção do Meretissimo Julgador para as razões de defesa na instrução do processo e demonstrou a luz da evidencia a nulidade de todo processo.

Confiamos que o Meretissimo Juiz de Direito em vista das razões que expendeu o advogado de Marcelino, dê provimento annullando todo processo.

Estamos em tempo, que até nos admiramos, quando se nos fazem justiça.

Consta que fazem parte da chapa dos designados ao congresso deste Estado, o Juiz de Direito desta comarca e o Ló; sendo que este apresenta em seu logar o Promotor, Dr. Manoel Idelfonso.

Admiramos que o Dr. Chouteaubriand não fosse tambem contemplado; por que para isto muito trabalhou. Parece que o Senhor deste Estado não confia em certa gente apesar dos seus

protestos.

O que é certo é que hoje poucos políticos são defenidos ou coerentes; vivem sempre á farejar o vento para onde sopra. Assim como acompanhão ao Sr. Venancio, acompanharão depois á qualquer outro que lhe succeder.

M. G. S.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 3 DE ABRIL DE 1891.

A Secca

Vai se tornando insupportavel e soffrimento da população desta cidade.

Ha muito que está esgotada a fonte Louzeiro; e a do Sousa, onde se abastece as pessoas, que dispõem de qualquer recurso, está á seccar. São as unicas que existem aqui, de agua verdadeiramente potavel, e ambas pertencentes á particulares.

Nem mesmo temos em quantidade sufficiente a agua salobra do riacho Piabas. A população pobre, de noite e de dia, á toda hora, não deixa um só momento as cacimbas, que apenas destilão gôta á gôta um liquido insalubre, que mal sacia a sede.

Em 1877, o anno terrivel, que ainda está na memoria de todos, Campina não soffreu a sede, porque agora está passando.

Passou o mez de Março e entrou o Abril sem que até hoje (2) cahisse uma chuva que viesse mitigar esse soffrimento do povo e da criação em geral. O desanimo vai se tornando geral, não somente pela falta d'agua e preços crescentes dos generos alimenticios; como tambem pelas noticias aterradoras que chegam do alto sertão.

Em data de 22 do p. passado mez de Março, escreve-nos da villa Misericordia, e tenente Ciriazo Ferreira de Sousa:

« Estamos em frente de uma horriovel socra. Já é passado o tempo das chuvas; os agudes estão seccoos; as nossas criações estão morrendo, e parece que se acabarão. Os generos alimenticios estão subindo de preço as carreiras, e já ha bastante fome.

A secca está parecendo pior do que a de 77, se a Divina Providencia não nos acudir. »

Na verdade se o flagello que em 1791 assolou esta parte do norte do Brazil fizer o seu centenário, como fez a secca de 1777; muito mais horrorosas serão as scenas que se ha de presenciarse; porque a Paralyba é hoje dez vezes mais populosa, sem possuir mais recursos do que outr'ora.

E' lugubre o futuro, que se nos antolha.

Acautele-se o povo; e cumpra o governo o seu dever que nunca sobre cumprir.

Cãe Lá

A secca é o assumpto de todas as inverças. Desde que apparece o dia até que a noite com o seu negro véo cobre a natureza, não se falla em outra cousa,

Olha-se para todos os quatro pontos cardaes, principalmente para o oriente, onde está o mar e dende nos vem a chuva; e conta-seas nuvens brancas, pardas e plumbeas, fazendo-se mil commentarios.

— Ha mudança de tempo; diz um olhando para o ceo.

— Na verdade, o calor é enorme; aresenta ontro.

— O Carreiro de S. Thiago hontem estava todo manchado.

— Qual! só teremos chuva do meiado de Abril em diante.

— Eutão morre tudo de sede!

— Que remedio!

— Tem relampeado muito para o sertão.

— Mas são chuvas espalhadas.

— Tambem ha relampagos em sacco: Em 77 houve muitos.

E neste gosto são feitas mil conjecturas. E o povo á soffrer sede!

Pobre povo!!

Recebi uma carta do Lô, datada de S. Lusía; facto este que deve causar espanto á mnita gente.

Por isto e pelo assumpto da carta tenho duvidas sobre a sua origem.

Entretanto vou publica-la; por que se não for verdadeira, poderá conhecer o cidadão Lô, que ha alguem que abusa do seo nome

Eis a carta:

«Sr. Indio Cariry

Não dou cavaco com as historias, que de Patos lhe mandão contar; por que mulher do sertão não parirá mais um homem da minha estatura.

Nada nesta comarca se faz sem passar por minhas mãos, e todos os negocios em que entro são publicos.

Ainda agora fui á uma cidade do interior e arranjei um casamento para um bacharel, ganhendo o meo salario. Vivo de minha agencias, e não dou saifsações.

Ninguem ignora quanto sou preparado em direito, embora não frequentasse a academia: Já sustentei no jury que um deflorador estava superior em armas a deflorada; por que tinha a arma com que fez a offensa; venci o advogado e tive a satisfação de ser apoiado pelo juiz de direito.

Chamão-me Pitombeira por um facto simples, e que até me é muito honroso; e foi ter feito o caboclo Antonio uma operação *retelinia* em mim, arrancando-me uns dusetos cároços de pitombas.

A operação foi honrosa para mim; por que dei a conhecer a pericia com que um homem ignorante fez uma operação importante; podendo servir á outros em ignacs circumstancias.

Convença-se, Sr. Indio Cariry que aqui só tenho invejosos, e que mulher no sertão não parirá ontro homem como eu.

Seo Criado obrigado

Lô

O estylo desta carta é por demais picante, e d'ahi nasce principalmente a minha duvida, se ella é do mesmo que assignou.

Espero que o cidadão Lô esclarega-me.

Indio Cariry

MATERIAS HISTORICAS E GEOGRAFICAS

Synopsis das sesmarias

Continuação do n. 30 de 1890.

Rio do Peixe Riacho das Pedras

Governo de João de Abreu Castello-Branco. O Rd. P. Missionario Antonio de Lima Caldas, morador na sua missão do gentio. — *Quincé* — pequeno, do Rio do Peixe, sertão desta capitania, tendo descoberto a sua custa e despendio de sua fazenda um sitio de terras para crear seus gados, aonde chamão o *Riacho das pedras*, o qual desogoa no riacho da Conceição nas cabeceiras do rio de *Apudy*, onde tem o tal sitio um poço em uma cachoeira, e confronta pela parte do norte com terras do riacho de *Figueredo* de *Jaguaripe* e da parte do sul com terras dos olhos d'agua entre *Jaguaripe* e *Rio do Peixe* e do nascente com terras do *Patã*, e do poente com terras do *Jaguaripe* e porque tem os seus gados desacommodados por não ter onde os crear e as ditas terras estão devolutas, requer em dito sitio tres legoas de comprimento e uma de largura para cada banda, fazendo peão na mesma cachoeira nomeada.

Fez-se a concessão das tres legoas requeridas e somente uma de largura aos 26 de Julho de 1724.

Piranhas Riacho Pau ferro

Governo de João de Abreu Castello-Branco. O sargento-mór André de Sousa, capitão Constantino de Oliveira Ledo e Luiz Pereira de Miranda, filho do dito sargento-mór, moradores nesta capitania, dizem que lhes faltão sitios de terras para situar seus gados, e que no sertão das Piranhas se achão terras devolutas, a saber, um riacho na ribeira das ditas *Piranhas*, chamado *Pau-ferro*, que corre entre o sitio de Jorge Pacheco, o chamado *Bom-sucesso*, e o sitio do Pilar do dito capitão Constantino de Oliveira Ledo, o qual riacho cae no riacho da *Cuiçara*, e querem da passagem que vae do *Pilar* para o *Bom-sucesso* uma legoa para cima e duas para baixo e para parte de Jorge Pacheco meia legoa, e para banda da data do capitão Constantino de Oliveira Ledo outra meia legoa.

Fez-se concessão das tres legoas de terras requeridas pelos supplicantes aos 19 de Julho de 1724.

Serra da Borborema entre Cariry e Piranhas

Governo de João de Abreu Castello-Branco. Francisco Fernandes de Sousa e João Baptista, filhos do tenente Francisco Fernandes de Sousa, moradores no sertão entre *Cariry* e *Piranhas* dizem que foi concedido a dito seo pae tres legoas de terras de comprimento e uma de largura entre a serra da *Borborema* em o rio *Seridó* e *Conty*, em o qual tem o dito seo pae gados e está morando; e porque nas ilhargas da dita terra se ache alguma terra devoluta, querem os supplicantes para cada um tres legoas de comprimento e uma de largura, á saber pela parte do nascente

entrando o riacho das *Carahybeiras* e pela parte do poente o rio *verde*.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 22 de Setembro de 1723.

A PEDIDOS

Aos cidadãos governador do Estado e coronel commandante do 27. Batalhão de Infantaria

Fui publicamente agredido em minha casa, na rua de Uruguayana, desta cidade, no dia 22 do corrente, por um cadete de nome Antonio de Paula Lima, vindo do centro, de regresso a capital do estado, pelo facto e do modo seguinte:

Em dias de Novembro ou Dezembro do anno p. passado, vindo da capital, em marcha á se i destino para o centro deste estado o referido cadete; nesta cidade se demorou dias e nesse periodo, mandara vender diversos objectos pelas ruas desta cidade, entre os quaes uma toalha de labyrinth francez, que uma das minhas filhas comprou: de volta porem da seu destino, resolveu e tentou por meios fraudulentos, dirigindo-se a minha casa, obter dita toalha.

Assim effectivamente fazendo e com porte todo grave, exigiu de mim a entrega de dita toalha que lhe havia sido furtada e isto com expressões ameaçadoras; respondi-lhe que, em vista do modo porque exigia lha entregasse dizendo ser sua, eu não o fazia nem mandava fazel-o sem a indembisação de 4\$ réis, porquanto lha com toda publicidade comprada em pleno dia, não obstante o vendedor não ter occultado nessa occasião em minha casa e em differentes desta cidade, onde mais tocou offerecendo dita toalha, ser d'elle cadete que remir precisões de doença na mulher que trazia em sua companhia, mandava-a vender, ao que disse-me, elle, ser positivo, e assim lançava mão dos meios que tinha e tomava-me a toalha; respondi-lhe de prompto que o fizesse, o que fez.

Pela segunda vez voltei-me á casa acompanhado do delegado de policia, capitão Alfredo, que fez-me ligeira consideração afim d'en entregar o objecto em questão ao cadete presente que se dizia seu dono do contrario elle, que disputava de 16 praças e sob seu commando, viria com ellas forçar-me a entregal-o, como tudo a poucos instantes lhe havia o mesmo cadete dito, o que este affirmou.

A vista de tão brutal procedimento do tal sr. cadete, persisti a não entregar-lhe a toalha, ao que enfurecendo-se elle, desattendeu do e desrespeitando no todo as seriissimas observações que a respeito de seu meu procedimento já lhe havia feito e nessa occasião de novo lhe fez o mesmo capitão, retirou-se affirmando ostensivamente ir por em pratica a sua declarada intenção e não fazia caso da opposição que o capitão lhe fizesse com a sua força.

Entretanto, das 7 para 8 horas da noite den ordem a remir sua força a titulo de marchar aquella mesma hora para a capital, e em pessoa, voltou ainda á minha casa, de facca occulta, em punho, por certo na intenção de assassinar-me mesmo; o que não podendo conseguir, felizmente, da janella immediatamente retirou-se, voltou á casa onde estava aboletado armou-se de facão, e não respeitando ainda roteirados pedidos das pessoas da casa, bem assim serias observações de seus distinctos companheiros, os cadetes Antonio Borges, Bandeira e outro, voltou ainda com destino a minha casa, do que foi impellido em caminho por um meu amigo e cá não tocou mais, não assassinou-me felizmente como tencionou, nem mesmo por taes meios apossou-se da referida toalha que elle proprio mandou vender, bem assim dous ou tres capôtes e outros objectos: ha prova ca-

bal disto.
Se os perversos, insolentes e perturbadores publicos são sempre punidos e corregidos, estou certo que o cadete do 27.º Batalhão de Infantaria Antonio de Paula Lima, terá com toda justiça esta condecoração.
Campina Grande, 30 de Março de 1891,
JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS.

Aviso ao coronel Alexandrino Cavalcante de Abulquerque

Nos abaixo assignados fazemos ver ao coronel Alexandrino Cavalcante de Abulquerque, morador em Campina Grande, que o respnsabilisamos por tudo quanto soffrer o nosso irmão, cunhado e tio João José da Silva Coutinho, morador no engenho Imbaúpa, do comarca do mesmo nome.

Não comprehenda o Sr. Alexandrino que o nosso estimado parente seja homem sem familia e sem amigos dedicados.

Recebido, este aviso, pode o Sr. Alexandrino dora em diante praticar o que entender; certo de que não o perderemos de vista.

- V.º de Pilões 25 de Março de 1891
- Cap.º Francisco X. Pereira da Cunha
 - Cap.º Manoel Maria da S. Coutinho
 - Ten.º Francisco José da S. Coutinho
 - Ten.º Luiz Cavalcante de Sousa Moreno
 - Ten.º Manoel Maria da Silva
 - Carlos Dionisio de Sousa Moreno
 - José Maria da Silva Coutinho
 - Leonel Maria da Silva Coutinho
 - Julio Moreno da Silva Coutinho
 - Joaq.º José da Silva Coutinho
 - Julião José da Silva Coutinho
 - Francisco Eloy de Abulquerque
 - Aureliano Targino P. de Mello
 - Alfredo Tavares Adão
 - Francisco X. Per.º da Cunha Filho
 - João de Deus Carvalho e Guerra.

GAZETILHA

Espancamento

Sabado, 23 do p. passado mez de Março na feira desta cidade, alguns soldados de policia espancaram a reflada Claudino de tal e a um filho de João Carneiro, recebendo este um ferimento no baixo ventre.

Os offendidos não são criminosos, e apesar de victimas foram para cadeia, segundo o costume.

Nos informario, que ainda segundo o costume, os soldados espancadores foram os provocadores.

UM CADETE VIOLENTO

Chamamos a attenção para o comunicado do nosso amigo Ten. João Baptista dos Santos, publicado em outra secção desta folha.

O tenente João Baptista e um cidadão honrado e merecedor com toda sua familia da consideração que gosa da nossa melhor sociedade.

E' alem disto pai e sogro dos distinctos officiaes do exercito Cap.º Manoel Mauricio Lopes Lima e alferes Miguel A. Baptista dos Santos, ambos moradores na capital deste Estado.

E' de esperar que o nosso amigo seja des-aggravado da violencia que soffreu.

OBRAS da MATRIZ

Contribue	
Manoel Joaquim Alves de M. ---	1\$000
Entrou com sua estola	
Miguel Pereira de Almeida ---	20\$000
Quantia já publicada ---	73\$000
Somma ---	97\$000

Sousa

Carta de B. B. M. e Capitão José Pedro de S. R. e seguintes a respeito desta localidade.

((Não tenho recebido a Gazeta do Sertão. Não sei qual o motivo. Entretanto localidades mais distantes como S. João e Cajazeiras recebem pontualmente.

Hoje o que está a qni na ordem do dia é a chegada do General Almeida Barretto. Omovim.º é grosso; já se trabalha em fogos e arcos, embora appareça depois a quebradeira.

Há muito medo da secca; porque apenas appareceu uma trovoadá no dia ultimo de Janeiro e outra no ultimo de Fevereiro, e estas variadas, chovendo em alguns logares e em outros não.))

Contra as formigas—Na Encruzilhada (Bahia) acaba de ser descoberto um meio facil e eficaz para a extincção das formigas,

A respeito eis o que escreve a folha d'aquella localidade.

"Dous filhinhos do Sr. Tenente Honorio Florisbal descobriram, hapoucos dias e por acaso, um meio muito simples e infallivel, de matar formigas.

Estavam elles pisando em um almofariz, certa porção de folhas de mastruzo e de figueirade inferno, para do succo fazer tinta verde.

Tendo cahido no chão um pouco d'esse succo, e approximando-se d'elle uma formiga, esta parou subit anente retrocedendo logo, com viziveis signaes de que não tinha gostado da cousa. Um dos meninos vendo isto, agarrou a formiga e collocou-a muito perto do succo; o corpo do insecto foi então tomado de forte agitação.

O menino agarrou novamente a formiga e largou-a em cima do succo; a morte foi instantanea!

Sabendo d'isto o tenente Florisbal fez experiencia em um formigueiro, deitando n'elle um pouco do tal succo. O effeito foi maravilhoso; as formigas que se achavam a redor do buraco, morreram todas instantaneamente e as que estavam dentro, desappareceram, ficando a formigueiro abandonado.

O succo da figueirade inferno é um venenno violento e muito conhecido; não nos consta, porém, que elle tenha sido empregado já na extincção das formigas. Parece-nos portanto, que aos jovens filhos do Sr. Florisbal, cabe a gloria da descoberta.

Seja como for; ahí fica a noticia que de certo vae ser de grande utilidade para todos aquelles que tratam da agricultura.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 31 de Março de 1891	
Bois recolhidos aos curraes...	660
Vendidos.....	600
Regulando o kilo da carne a 360 rs.	
Destino	
Pernambuco.....	450
Seguiram para a Parahyba...	60
(diversos).....	90
Sobras.....	60
	660

Feira de Campina, 3 de Abril de 1891.

Houve 160 bois.
Pela estrada do Siridó ..
" das Espinharas. 160
Cariry

Sobra da feira passada
Mercado de Campina em 28 de Março de 1891.

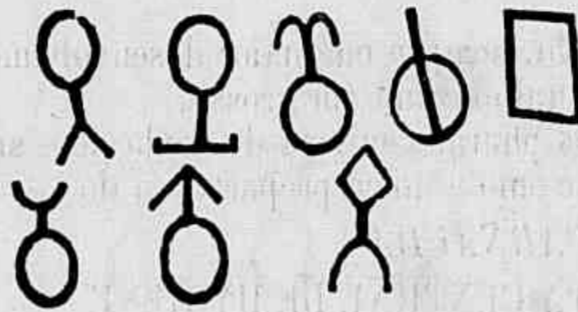
Milho....	\$800
Feijão....	1\$600
Farinha....	\$700
Carne secca ... kil....	1 \$000
Dita verde ... kil....	\$400
Rapadura . cento	7\$000
Couro de bode . o cento ..	180\$00
Sola. o meio.....	4\$00

ANNUNCIOS

As pessoas que tiverem livros meus emprestados fação-me obsequio de volve-los.

Manoel da Silva Leal
(S. Mathens-Ceará)

José da Silva Pereira Costa Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas marcas:



S. Mathens, Fevereiro de 1891

CAJURUBÉBA
Preparado russo d'paralito

Approved pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.
Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmine Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no reumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou fluxos brancos, nos soffrimentos occasionados pela impuridade do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

Dose — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos, e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE
NA
DROGARIA
Francisco M. da Silva & C.ª
PERNAMBUCO

FABRICA PROGRESSO

O abaixo assignado avisa o respeitavel publico, especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fabrica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35—com a denominação de—Fabrica Progresso—sede os sigarros fabricados com especies fumos de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxa, Piau, em pacotes, Carioea, Macafonte Tupinambá. Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891.
Austrielliano Cincinato Cabral de Vasconcellos.

PAIVA VALENTE & C.ª

IMPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escriptorio de Commissões

Rua do Maciel Pinheiro

—88 a 88—

PARAHYBA

NECTANDRA AMARA

Merece a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios:

Dyspepsia.—Não ha remedio mais eficaz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para jeurar-se radicalmente esta terrivel enfermidade.

Diarrheas.—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, não se descobrio ainda mais poderoso medicamento, do que os preparados de—Nectandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas.

Catarrho intestinal—O mais poderoso remedio para a cura radical desta molestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova importante descoberta em bem da humanidade.

Nevralgia Intestinal—Cura-se com a—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

Beriberi—Quando só resta alguma dormencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituente para todos os conalescentes e anemicos.

Flores-Brancas—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem feito curas extraordinarias sobre esta molestia.

Lienteria—(expulsão dos alimentos sem digerir). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais eficaz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Tisica—Para combater a diarrheas dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos o salutar medicamento o Elixir de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro, n. 70
---Capital do Estado da Parahyba---

PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (antiga Conde d'Eu) 45

PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás pharmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrofulosas e das mulheres.

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-reumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou empingens, beri-beri, anthraze ou carbunculos, cancos venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéa chronicas, boubas, bombões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 300

CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 300

Xarope de Jaramacá Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 20000

ELIXIR

DE

JURUPÉA, QUINA E PEGAPINTO

Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, molestias do figado e bazo, falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 300

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI - BLENNORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhéa chronica e preciso tomar CAROBINA Aça SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 1\$500

vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago anemia e instruções defficais debilidade geral, cores pallidas, impotencia, e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam para tonar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ali.

Um frasco 3\$000,

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em caiteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As caiteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

Amaravilha Curativa e o Azeite Amarelles são do mesmo autor e applicão-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações dor do dentes o primeiro, o segundo no curativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, reumatismo, darthros, impingens, pelles, etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

As Pd

se na adeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Proprieta

O VIGOR DE CABELLO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

Homeopathia

(Grande casa especialista Catalán Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas caiteiras dara o bolço, encontra-se na Pharmacia Central.

EMULSAO DE SCOTT
de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

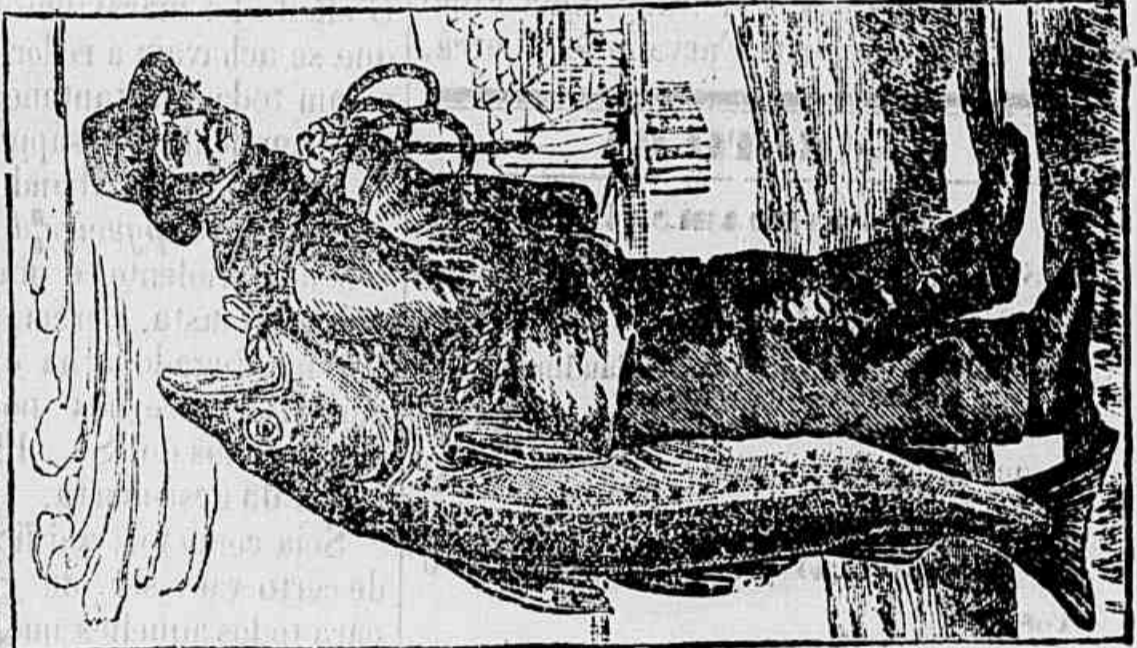
Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debiles, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas drogarias.



TONICO

Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88- RUA UQUE de CAXIAS-88

Recife

ALTA NO-VIDADE

NA CIDADE DA

PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vé dos seguintes artigos:

Papel pintado, m. Fiume, resma . . . 48

« « meia redma 20

Papel amizado caixa \$340

Envelopes, caixa com um cento \$360

Ditos grandes, idem idem . . . \$600

E muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.

Typ. DA « GAZETA DO SERTÃO »